

Análise e seleção da equipe da Inglaterra para o jogo contra a Eslováquia

Após três desempenhos fracos na fase de grupos, a Inglaterra precisa urgentemente encontrar seu ritmo contra a Eslováquia. O jogo é Gelsenkirchen. Se Gareth Southgate reshuffle o ataque, e é hora de arriscar Luke Shaw no lateral esquerdo? Nossos escritores escolhem suas equipes abaixo ...

Eu persistiria com Jude Bellingham no papel de nº 10, o que vai contra suas performances contra a Dinamarca e a Eslovênia. Mas sinto que, à medida que a equipe procura um clique, Bellingham tem o potencial para impulsioná-lo. Depois de todas as críticas, ele estará altamente motivado; a chave será para ele dominar suas emoções. Phil Foden teve uma semana movimentada fora de campo; longe do ideal. Kobbie Mainoo fornece segurança no meio-campo, a capacidade de levar a equipe para a frente e é hora de Anthony Gordon no lado esquerdo - por trás e para o equilíbrio, pois Trippier não sobe pelo lado esquerdo. Todo mundo está à espera de Luke Shaw, mas seria muito arriscado colocá-lo no time titular depois de tanto tempo fora e também porque há provavelmente mais jogos pela frente. A X-factor de Cole Palmer na lateral direita pode fazer a diferença. **David Hytner**

Shaw tem que jogar. Encha-o de medicamentos, amarre um pacote de gelo em suas pernas, unge-o se necessário. Mainoo, seu companheiro do Manchester United, à frente dele, combinando e desviando e mesmo trocando de posição. A corrida direta de Palmer completando o triângulo na lateral esquerda (e, com Harry Kane no meio-campo, o inglês mais próximo de um Son Heung-min). Bellingham - que, apesar de duas más performances, ainda é, de fato, Jude Bellingham - no canal direito, onde seus instintos de vagar melhor se encaixam com o mais disciplinado Bukayo Saka. Assim, você tem Shaw-Mainoo-Palmer (e talvez Phil Foden mais tarde) como o eixo na esquerda, com Saka-Bellingham-Kane se combinando na direita. (Kyle Walker fica firme; você é basicamente uma defesa de três jogadores que jogam com posse e uma defesa de quatro fora de posse.) Não é perfeito: você carece um pouco de força no meio-campo, Kane precisa escolher cuidadosamente seus momentos para cair mais profundamente, e depende de uma compreensão entre Mainoo e Palmer que provavelmente ainda não existe. Mas é talvez a única maneira de colocar seus melhores jogadores no campo que jogam em **os lugares que eles realmente querem jogar.** **Jonathan Liew**

A defesa da Inglaterra tem sido boa até agora, então não há necessidade de mudança. Mainoo levantou todo mundo depois de introduzir a defesa contra a Eslovênia e ele parece confortável em qualquer posição. Insira Gordon para largura na esquerda e Palmer na direita por criatividade, insira Foden - um novo pai provavelmente animado e alguém que mostrou ansiedade (talvez muita) - em seu papel preferido de nº 10. Bellingham e Saka saem do time titular porque eles parecem cansados, nada mais, e a situação pode ser reavaliada se a Inglaterra chegar às quartas de final. **Paul MacInnes**

Os problemas da Inglaterra estão todos relacionados ao controle. El

Author: ecobioconsultoria.com.br

Subject: o jogo é

Keywords: o jogo é

Update: 2024/8/2 15:13:37